

Circuito de Manutenção de Marim ficou mais verde no Dia da Floresta Autóctone

26 de Novembro, 2018

Esta foi uma aula diferente, fora da escola, com muita alegria e respeito pelo meio ambiente. Mais medronheiros, alfarrobeiras e azinheiras povoam, desde sexta feira, o maior “pulmão verde” do concelho de Olhão. E foram preparados, plantados e regados pelos mais pequenos!

Em parceria com o Parque Natural da Ria Formosa e com o apoio da Junta de Freguesia de Quelfes, do Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS) e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a autarquia pretendeu, neste dia, alertar os alunos do concelho para a necessidade de plantar as árvores “naturais” da região e salvaguardá-las da destruição, criando um pulmão verde cada vez maior no concelho.

O vereador da Educação e do Ambiente, António Camacho, acompanhou a iniciativa e lembrou aos alunos do 2ºB 6 da Escola EB1/JI Nº6 a importância de se protegerem as árvores, que “são nossas amigas”. O autarca agradeceu aos pequenos ambientalistas “a colaboração na plantação de mais árvores autóctones no Circuito de Manutenção dos Pinheiros de Marim” e lembrou que “devemos fazer deste dia, um exemplo para todos os outros e, assim, ajudar a proteger o planeta”.

Ricardo Ceia, do RIAS, explicou as características de cada uma das árvores plantadas, que foram cedidas pelo ICNF e que os jardineiros da Junta de Freguesia de Quelfes ajudaram a deixar em segurança na terra.

Desta forma, o Município de Olhão pretendeu alertar para o facto de as árvores autóctones ajudarem a manter a fertilidade do espaço rural, o equilíbrio biológico da paisagem e a diversidade dos recursos genéticos, sendo importantes locais de refúgio e reprodução para um grande número de espécies animais autóctones (rola-turca, melros, poupas, gaios, mochos,...).